



B122

ABSENTEÍSMO: CAUSA RELATAS E SATISFAÇÃO NO TRABALHO

Livia Maria Marques de Souza Romanelli (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Mauro Antonio Pires Dias da Silva (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O estudo foi desenvolvido no Serviço de Enfermagem Pediátrica (SEP) do Hospital das Clínicas (HC) da Unicamp em dois momentos. Em um primeiro, através de um estudo retrospectivo, foram coletadas e avaliadas no período de 12 de Novembro de 2002 a 12 de Novembro de 2003 as anotações referentes às ausências, as justificativas relatadas pelos funcionários em seus prontuários funcionais. Esta etapa se caracteriza sobretudo por análises quantitativas e apresentações que configurarão aspectos numéricos e qualidades relacionadas ao absenteísmo. Em um segundo momento foram realizadas entrevistas semi-estruturadas em enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem que se adequaram ao perfil da pesquisa, ou seja, que tiveram faltas no período designado. Buscamos nestas entrevistas as representações sociais dos funcionários sobre as causas das faltas, o prazer que sente no trabalho que faz, as causas que o levaram a trabalhar na pediatria, como foram preparadas para exercer as suas funções e as técnicas. Realizamos o cruzamento das abordagens, ou seja, a triangulação entre os dados quantitativos e qualitativos da investigação. Os resultados foram significantes levando-se em conta trabalhos anteriores sobre o absenteísmo e a enfermagem. Se antes os problemas principais que levavam os funcionários ao absenteísmo eram osteomusculares, agora as questões emocionais superam o esperado.

Absenteísmo - Administração em enfermagem - Trabalho